

Os Dez Mandamentos

Fomos ordenados para nunca esquecer este acontecimento, conforme consta na Torá (Devarim 4:9) “Cuidado para não esquecer as coisas que seus olhos viram”. Segundo a opinião do Ramban, esta é uma das mitsvot negativas.

No passuk consta, "as coisas que seus olhos viram". O ponto principal da aceitação da Torá foi no que ouvimos e recebemos, os Dez Mandamentos e os outros mandamentos da Torá, e por que fomos avisados de não esquecer exatamente o que nossos olhos viram?

Consta no Midrash na Torá (Shemot 20:15) consta que o "povo via as vozes". Ou seja, "que veriam o que foi ouvido e ouviram o que foi visto".

No livro Nefesh Hachaim consta o seguinte: o mais fiel dos sentidos, é o sentido da visão, pois o que foi visto com os próprios olhos o coração da pessoa não tem dúvida sobre sua realidade e existência, diferente dos outros sentidos, que para acreditar na realidade e existência, é mais difícil do que no sentido da visão.

O povo de Israel com sua fé no Criador sabem que não somente a visão fixa a explicação espiritual da realidade, pois depende de testemunhas e etc...

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Outro ponto, é que sabemos muito bem e temos pleno conhecimento pela existência Divina e pelos anjos da guarda, mesmo que não temos possibilidade de vê-los. Um dos básicos princípios da fé judaica é a transmissão de pai para filho, de rabino para seu discípulo, que mesmo que não vemos a D'us, de qualquer modo, Sua existência é plenamente sentida.

E enquanto eles estavam aos pés do Monte Sinai eles subiram ao nível de ver as vozes, a tal ponto que o escutado tinha o mesmo nível de nitidez do que o visto. Portanto nos foi ensinado que devemos lembrar do no que foi visto aos pés do Monte Sinai, pois o nível de proximidade a D'us era tão grande que a nitidez era claríssima a tal ponto de que a voz tinha o mesmo poder de fidelidade ao acontecimento que a visão tem.

E aqui, todos os anos, na parashat Yitró, surge a pergunta em nossos corações: Aqui nos Dez Mandamentos está dito: "Eu sou o Senhor vosso Deus, que vos tirou da casa da escravidão da terra do Egito." E é difícil, porque eu não consta que Sou o D'us que te criou, que criou os céus e a terra que é o princípio do mundo, porque é que se diz que foste tirado da terra do Egito ?

Mas é possível esclarecer e dizer, que o povo de de Israel estiveram no Monte Sinai e viram os sons e os relâmpagos e no sentido eles viram coisas sublimes, acima da natureza e até mesmo a ressurreição dos mortos eles viram como as palavras dos Sábios : A alma de todo o povo de Israel saiu e D'us tirou o orvalho da vida e os reviveu. Se assim for, naquela época o povo de Israel tinha uma forte fé em D'us, porém havia o perigo de que

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

nas gerações futuras poderiam pensar que somente grandes acontecimentos como a criação do mundo e etc..., foi supervisionado por D'us. Porém pequenos acontecimentos como os mínimos detalhes da providência Divina que houve durante a escravidão do Egito, as futuras gerações poderiam pensar enganosamente que D'us não supervisiona estes acontecimentos, a tal ponto que o povo foi entregue nas mãos de outro poder.

Portanto, no status sublime e terrível que todos como um homem e em um coração compreenderam e fortaleceram em sua fé em D'us. Eles se levantaram e aceitaram e entenderam “Eu sou o Senhor teu Deus que te tirou da terra do Egito da casa da escravidão”, D'us que nos tirou do Egito é meticoloso em todos os detalhes e sempre nos supervisiona até mesmo nas pequenas entranhas. Pois nenhuma pessoa move seus dedos em baixo, sem que acima haja sido comandado por D'us.

A Torá descreve detalhadamente o maravilhoso e incrível acontecimento da outorga da Torá no Monte Sinai, o acontecimento histórico no qual a Torá e os Dez Mandamentos foram outorgados ao povo de Israel. E assim descreve a Torá (Shemot 19: 2-6): "E estacionaram no deserto, e estacionou lá (o povo de) Israel perante à montanha. E Moshe subiu à montanha onde estava D'us, e D'us chamou-o da montanha dizendo: Assim dirás à casa de Yaacov e assim dirás aos filhos de Israel ... E vocês serão para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa... .

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Neste acontecimento, Moshe baixou dos céus, as tábuas da lei nas quais estão gravados os dez mandamentos, os mandamentos que foram anunciados ao povo na outorga da Torá.

Este grande evento, no qual o céu e a terra estavam totalmente conectados e uma nação inteira experimentou uma experiência profética que não teve paralelo e nunca mais será, deixou uma profunda impressão no coração do povo de Israel até hoje. Foi um momento de tremenda mudança na história do nosso povo e na história da humanidade em geral. É um fato que este acontecimento adicionou novos conteúdos à história do homem em que lugar e em qual situação que esteja. Desde o momento da outorga da Torá e dos dez mandamentos, o mundo mudou, embora ainda não tenha alcançado sua completa correção.

Os dez mandamentos foram gravados nas duas tábuas da lei, e constituem uma espécie de essência de todos os mandamentos da Torá. Esses mandamentos constituem os principais alicerces para os seiscentos e treze mandamentos da Torá.

A Torá não atribui importância ou rigor a estes dez mandamentos mais do que a outros mandamentos. Todos os mandamentos da Torá devem ser cumpridos igualmente, sem preferir um sobre o outro.

A primeira tábua inclui as mitzvot entre o homem e D'us, e a segunda tábua inclui as mitzvot entre o homem e seu companheiro.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

A primeira tábua abre com um mandamento ideológico que se dirige ao coração e à emoção: "Anochi-Eu" - a fé do coração em D'us. O último mandamento nesta tábua é um mandamento muito prático e muito tangível da vida cotidiana: "Honra seu pai e sua mãe".

Por outro lado, a segunda tábua abre com um mandamento prático: "Não matarás" e conclui com "Não cobiçarás", que é um apelo aos desejos interiores do homem.

Isto nos ensina, que não se pode separar a vida prática do mundo espiritual e interior do homem. Toda a vida humana deve resistir às críticas das tábuas e dos mandamentos morais gravados sobre elas.

Demonstraremos aqui alguns dos princípios de cada mandamento, e encontraremos conceitos homogêneos, que unem a todos em uma única unidade.

Eu sou D'us, teu D'us que te tirei da terra do Egito.

Eu sou D'us, teu D'us- Este mandamento lança um feixe de luz na velha e moderna idolatria.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Ela informa os ouvintes, com bastante clareza, de que o mundo não é o resultado cego de colisões cósmicas acidentais, mas sim que existe um Criador para o mundo, um líder e um guia por trás da cortina da natureza e da história.

...que te tirei da terra do Egito. - este é um apelo nacional que lembra uma das experiências mais fortes que experimentamos. O êxodo do Egito provou como D'us está envolvido em nossas vidas e indica que Ele está interessado no futuro e na felicidade de Suas criaturas.

Você não terá outros deuses...

Não há espaço para dois deuses no universo. Não há possibilidade de outro poder divino. Todas as forças do mundo derivam do único Ser Supremo. Todo aquele que aceita o jugo do reino de D'us em seu coração e D'us preenche todo o seu ser, está livre de subordinação e escravização às outras forças que os seres humanos acreditam existentes no universo.

Nos tempos antigos, os objetos tornaram-se deuses, adorando madeira e pedra. Hoje em dia, apenas os nomes foram alterados, mas a multiplicidade existe. Cultura e civilização, nação e estado, nacionalidade e raça, arte e ciência, economia e status, todos se tornaram idolatrias ensinadores de caminhos e estilos de vida.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Portanto, no coração do homem ainda há uma guerra entre o culto monoteísta e um culto politeísta.

Não recitar o nome de D'us em vão.

Em seu ensino fundamental, é proibido jurar em vão em nome de D'us. "Em vão" significa, "livre". Este uso indica uma grande falha na fé humana, pois recitar o nome Divino sem a devida santidade e o devido respeito, demonstra um desvio do devido respeito e santidade que devem ser outorgados ao nome Divino. A necessidade constante e vulgar de recitar o nome Divino, a fim de reforçar as coisas triviais, prova o desejo de adaptar D'us às nossas necessidades, vê-lo como uma tendência para nosso coração e como se seu status fosse próximo de nós, e não como realmente deveríamos vê-lo.

Lembre-se do dia do Shabat para santificá-lo.

No Shabat, o homem volta para si mesmo. Ao evitar o uso de vários instrumentos e todos os outros meios construídos a partir de fontes externas de criatividade, o homem pode retornar às fontes internas de criação. A criatividade no Shabat deve vir de dentro do homem. Por exemplo, é permitido cantar, mas é proibido tocar instrumentos musicais. É permitido ler, mas é proibido escrever.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Durante a semana, somos cada vez mais escravizados pelas fontes externas de criatividade, especialmente em nossa era tecnológica. No Shabat, a pessoa é liberada da tecnologia que o rodeia. Assim, enquanto a maioria das pessoas não pode imaginar suas vidas sem o carro e o telefone, apesar da sensação de servidão que esses dispositivos causam a uma pessoa, a pessoa que observa o Shabat, desconecta-se de tudo isso durante uma sétima parte de sua vida.

A capacidade de uma pessoa se desvincular de fontes externas de criatividade abre a porta para sua própria alma. Esse desengajamento o eleva simultaneamente do mundo tecnológico, comercial e de entretenimento em que ele se encontra durante os seis dias de criação. A própria ruptura do círculo dá-lhe a dimensão certa para reexaminar a vida prática de seu ataque louco para realização.

Esta é a primeira bênção que Shabat dá ao homem: Shabat Shalom-restaurar a paz para a alma dentro dela. Isso abre a porta para a paz com a família e o ambiente próximo, paz com a natureza e com D'us.

Respeite a seu pai e a sua mãe.

Este é o mandamento que grava o selo da verdade Divina, também sobre a vida social. Não era uma questão de respeito pelos fortes, pelo rei ou pelo governo, mas pelos pais que lhe deram o mais precioso de todos: sua própria vida. Este é um

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

requisito básico na luta contra o sentido de "Eu mereço" que está profundamente inserido em nossa personalidade, e é a fonte de todos os problemas que o homem traz sobre si mesmo.

Este fim encerra a primeira tábua das tábuas da lei, a tábua dos mandamentos entre o homem e D'us. É verdade, embora o respeito pelos pais seja uma ordem moral entre o homem e seu próximo, de acordo com o judaísmo é um dever entre o homem e D'us, pois são três os sócios na criação do homem, o pai, a mãe e D'us e Ele lhes concede o título de pai e mãe!

Não matarás.

Neste mandamento, passamos para ordens práticas na vida cotidiana, mandamentos que afetarão nossa conduta com nossos companheiros e nos acompanharão em todos nossos caminhos.

O primeiro mandamento é "não matarás ". A profundidade do seu significado será entendida se notarmos o paralelo dele na primeira tábua: "Eu sou D'us, teu D'us". A crença em D'us atesta a chama Divina que está presente na alma de cada pessoa. Matar uma pessoa, para derramar seu sangue, é excluir do mundo a imagem Divina. Isto é o que está escrito na parashat Noach (Bereshit 9:6): "(aquele que) derrama sangue humano,...seu sangue será derramado, pois na imagem de D'us foi feito o homem". Toda pessoa tem uma centelha divina, que somos ordenados a não apagá-la.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Em geral, os Sábios também incluíam uma profunda afronta aos sentimentos, na medida em que ele envergonha seu amigo em público, é considerado como se estivesse derramando seu sangue. As emoções são a essência da própria pessoa e prejudicá-los é um prejuízo para sua alma.

Não adulterarás.

Aqui, também, há um paralelo entre a proibição do adultério e o que está escrito no mandamento paralelo na primeira tábua: "Você não terá outros deuses... ". na antiguidade, a idolatria estava de "mãos dadas" com a falta de recato. Ambos sucumbiram de uma fonte, da tendência descontrolada ao concreto e imediato, da escravidão às forças da natureza e aos instintos do coração, desde a busca do desejo do coração e da cultura de vida de "quero receber agora e já" - sem cálculos apropriados e morais. Estes são os inimigos do espírito incorporados nas palavras "Você não terá outros deuses!" .

Os historiadores acreditam que as grandes civilizações entraram em colapso por causa da decadência da vida pagã e da imoralidade moral. A atitude indulgente em relação ao desejo até a remoção da auto-contenção foi um claro sinal de desolação espiritual, que encerrou o declínio social e nacional. É assim que as coisas se desenvolveram na poderosa Roma, e não há motivos para assumir que essa realidade não será repetida se o mandamento da Torá mencionado aqui não for observado.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Não roubarás

O significado da ordem: a proibição de sequestrar pessoas para vendê-las. É assim que essa ordem se encaixa na proibição que lhe foi escrita: "Você não deve matar".

E como os Dez Mandamentos incluem todos os mandamentos e proibições da Torá, certamente todos os tipos de roubo estão incluídos nessas duas palavras.

O que falsifica medidas de peso e etc..., também é um ladrão e até mesmo o que faz parceria com um ladrão, mesmo que ele não tenha participado do próprio roubo, também está incluído nesta categoria.

O dinheiro dos outros é para os outros. Tomá-lo ilegalmente é um golpe mortal para o sistema de supervisão particular do Criador que lhe deu a propriedade e não para nós.

Não testemunhar a seu amigo, testemunho falso.

Isto inclui todos os tipos de mentiras e enganos.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Os limites amplos desta proibição podem ser aprendidos com as seguintes passagens no Talmud:

"Não testemunhar a seu amigo, testemunho falso" – mesmo quando o rabino diz a seu discípulo: "você me conhece como um homem sincero e fiel que não inventa falsas coisas do meu coração, e eis que alguém me deve dinheiro, mas infelizmente eu tenho apenas uma testemunha sobre esse empréstimo. Me faça um favor, venha comigo para tribunal e não fale nada, apenas fique ao meu lado, para que o mutuário pense que eu tenho duas testemunhas e confesse e com isso, meu dinheiro será devolvido" - mesmo neste caso, o discípulo está proibido de acompanhá-lo.

Este exemplo mostra quão importante é manter a verdade e ficar longe da mentira, o que é uma distorção de tudo o que é certo, justo e bom.

Não cobiçarás.

Este mandamento proíbe sentimentos proibidos. A cobiça, cresce à vista de uma coisa linda, que brilha para o olho e para o coração, e parece que o homem não tem controle sobre isso e nem meios para lutar contra ele.

Se a proibição fosse dirigida apenas contra a expressão externa, prática do desejo, contra as ações que podemos fazer, que nos levariam ao desejo, o decreto seria compreendido, claro e

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

simples. Mas as coisas também incluem a emoção que vem à mente. Como podemos fazer com que não apareçam?

Aqui encontramos a relação ousada entre o primeiro mandamento e o último mandamento nos comprimidos da aliança. Entre "Anochi-eu" e "não cobiçarás".

D'us não colocou veto na própria existência do desejo de falar e dos ciúmes. Estas são qualidades humanas naturais e legítimas. A ordem Divina é que a pessoa escolha o assunto de seu desejo. Ele pode decidir se cobiçará tudo o que possui seu amigo, ou aspirar bens espirituais, o desejo de transcender e respirar o ar dos picos em vez de cavar os bens dos outros.

Resumo

A ordem em que os dez mandamentos foram escritos enfatiza a combinação do reino interior e intelectual do homem e do domínio da prática. Os dois mandamentos, o primeiro e último dos Dez Mandamentos, pertencem ao domínio das ideias, e entre elas a esfera de ação. O pensamento deve causar ação e, por outro lado, a ação deve elevar o pensamento, de modo que o pensamento espiritual assine cada ação. Há um círculo fixo aqui: no meio está a pessoa que também nunca entra em um só lugar. Se ele ganhou - ele se aperfeiçoa e cresce espiritualmente. Se ele perder, estará sempre em regresso. Os Dez Mandamentos marcam o caminho que conduz ao cume, na direção do apego ao Criador, que é a fonte do bem e da felicidade.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993